

03426  
1980  
FL-03426



**EMBRAPA**

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa



EMBRAPA

## PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 17 | Mês-Setembro | Ano-1980 | pp. 04

### ENSAIO DE ESPÉCIES FLORESTAIS SOB DUAS DIFERENTES CONDIÇÕES ECOLÓGICAS<sup>1</sup>

SILVIO BRIENZA JÚNIOR<sup>2</sup>

Atualmente o CPATU desenvolve pesquisas sobre produtividade de solos amazônicos e mudanças ecológicas sob diferentes sistemas de manejo que têm como finalidade investigar diversas formas de manejo para os solos amazônicos; desde bosque nativo até sistemas de cultivo intensivo, com mudanças completas da cobertura vegetal.

Como parte integrante dessas pesquisas, está sendo conduzido o Ensaio de Espécies Florestais sob Duas Diferentes Condições Ecológicas, que tem por objetivos comparar ritmo de crescimento, sobrevivência no campo e características silviculturais de quatro espécies florestais, plantadas a plena luz e em trilha na capoeira. O plantio foi realizado em março de 1978 no Campo Experimental de Capitão Poço-PA.

As espécies ensaiadas foram:

Mogno (*Swietenia macrophylla*)

Ipê (*Tabebuia caraiba*)

Pinus (*Pinus caribaea* var. *hondurensis*)

Quaruba verdadeira (*Vochysia maxima*)

<sup>1</sup> Este trabalho está sendo conduzido pelo CPATU-EMBRAPA-IBDF-FINEP no Campo Experimental de Capitão Poço-PA

<sup>2</sup> Engº Ftal. Pesquisador do CPATU-PNPF, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

Os dados comparativos de incremento médio anual em altura foram obtidos aos quatorze meses de idade e são mostrados nas Tabelas 1, 2, 3 e 4.

#### MOGNO

Neste ensaio, 54% das plantas a plena luz foram atacadas por *Hypsipyla grandella*, enquanto que para o plantio em trilha nenhuma planta foi afetada, conforme levantamento realizado em julho de 1979. Em outubro do mesmo ano foi realizada poda do excesso de brotação ocorrida devido ao ataque dessa praga, deixando-se apenas um ramo selecionado para favorecer a dominância apical.

TABELA 1- Dados comparativos referentes ao incremento médio anual em altura de plantas de *Swietenia macrophylla* de diferentes idades e condições ambientais.

Idade (meses)	Incremento médio anual em altura (m)	Condições ambientais	Trabalhos
36	1,28	Trilha	Yared & Carpanezzi (1979)
-	0,6-2,0	-	Dubois (1971)
14	0,73	Trilha	Neste Ensaio
14	0,86	Plena luz	Neste Ensaio

#### IPÊ

O problema mais sério do Ipê é o de forma florestal ou fuste, pois por natureza não possui dominância apical.

Segundo Dubois (1971), as condições consideradas adequadas para o crescimento desta espécie incluem espaçamento inicial pequeno e proteção lateral das plantas.

TABELA 2- Dados comparativos referentes ao incremento médio anual em altura de plantas de *Tabebuia caraiba* sob diferentes condições ambientais.

Idade (meses)	Incremento médio anual em altura (m)	Condições ambientais
14	1.10	Plena luz
14	1.02	Trilha

### PINUS

A introdução desta espécie no ensaio é justificada como parâmetro comparativo de crescimento com outras espécies, já que o pinus é plantado em larga escala no Brasil e no mundo.

TABELA 3- Dados comparativos referentes ao incremento médio anual em altura de plantas de *Pinus caribaea* var. *hondurensis* de diferentes idades e condições ambientais.

Idade (meses)	Incremento médio anual em altura (m)	Condições ambientais	Trabalhos
41	2.15	Plena luz	Garrido e Negreiros (1976)
32	1.59	Plena luz	Yared et al. (1978)
24	1.46	Plena luz	Goudet (1975)
14	1.17	Plena luz	Neste Ensaio
14	1.08	Trilha	Neste Ensaio

### QUARUBA VERDADEIRA

Segundo Dubois (1971), esta espécie é apropriada para plantio em linha de enriquecimento com sombra média.



TABELA 4- Dados comparativos referentes ao incremento médio anual em altura de *Vochysia maxima* sob diferentes condições ambientais.

Idade (meses)	Incremento médio anual em altura (m)	Condições ambientais	Trabalhos
-	1.50	-	Dubois (1971)
14	1.15	Plena luz	Neste Ensaio
14	1.06	Trilha	Neste Ensaio

De uma maneira geral, as observações de campo mostram que para todas as espécies ensaiadas, o vigor e o diâmetro das plantas a plena luz são superiores aos das plantas na trilha aos quatorze meses de idade.

